



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

DEZEMBRO 2022

VOLUNTARIADO

12º Roteiro 2 – DEZEMBRO 2022

PREPARAR O ENCONTRO

Preparar o local do Encontro: Providenciar um espaço para organizar um pequeno altar com o presépio. Baixar a música pelo link que está no roteiro do encontro. Se desejar, colocar imagens de voluntários de diversas instituições, inclusive de ações da própria comunidade coladas nas paredes, ou no chão, ao centro das cadeiras (se estas estiverem em círculo), ou ainda, na cadeira de cada participante uma cena de voluntariado (um recorte de jornal, uma notícia impressa, uma foto). Iniciar o encontro com Oração (Oferecimento Diário) e/ou do aplicativo Click To Pray.

Intenção do Papa: Pelas organizações de voluntariado

Rezemos para que as organizações de voluntariado e promoção humana encontrem pessoas desejosas de empenhar-se pelo bem comum e procurem caminhos sempre novos de colaboração a nível internacional.

Objetivos:

- Despertar no jovem o desejo de ser voluntário(a)
- Rezar pelos voluntários do mundo inteiro
- Compreender o compromisso de ser voluntário(a) e a beleza desse serviço

INTRODUÇÃO

O que é ser voluntário? (Abrir para respostas dos participantes)

- Voluntária é a pessoa que, por escolha própria, dedica parte de seu tempo, de forma continuada, à ação solidária e altruísta, sem receber remuneração por isso.
- E Voluntariado é o modo e o processo de trabalho, mediante o qual as pessoas de boa vontade, inteligentes e criteriosas se associam em virtude da solidariedade social ou de princípios sociais, religiosos ou filosóficos, com o objetivo de realizar uma tarefa de bem comum, em uma função determinada.

Voluntário e voluntariado

O voluntário é a pessoa, enquanto o voluntariado é um processo e a organização que essas pessoas voluntárias formam.

Uma das ameaças à nossa sociedade moderna é a autossuficiência, um auto bastar-se. O voluntário é a

pessoa que assume sua necessidade do outro sem ser o centro dessa resposta.

São João Paulo II disse: “ninguém é tão pobre que não tenha nada a oferecer”.

O verdadeiro voluntariado deve promover valores humanos como a fraternidade, a autoestima saudável, a capacidade de dar e receber, a integração social. Deve ser um voluntariado vivido “horizontalmente”, lado a lado.

O voluntariado é um convite a percorrer juntos esse processo, no qual se produza uma mudança estrutural e se construa um mundo melhor. Quando oferecemos um serviço voluntário estamos sempre estendendo a mão para ajudar alguém.

Entregar-se por inteiro:

“Os que se entregam pela metade logo estão exauridos, qualquer esforço os cansa.

Os que se entregam por inteiro mantêm-se na linha sob o impulso da profunda vitalidade”.

(Santo Alberto Hurtado)

Quais as motivações dos voluntários?

Sentir os problemas e necessidades dos outros como se fossem seus (empatia/ compaixão), querer fazer algo para melhorar a sociedade, mudar as coisas, transformar o mundo.

Sentir-se socialmente útil, conhecer e viver novas experiências, formar-se e desenvolver-se como pessoa, relacionar-se e trabalhar com os outros.

Esses dois tipos de motivações principais combinam-se, em cada voluntário, em distintas proporções.

Motivação e compromisso

As motivações são os principais e/ ou comunitários que nos impulsionam à ação e ao compromisso.

As motivações das pessoas, no voluntariado, apoiam-se em três elementos principais, os quais formam a base da motivação que determina a razão de ser voluntário.

1. **Motivação espiritual**

- Quase todas as religiões estimulam seus seguidores a serem solidários com os irmãos mais necessitados.
- Como cristãos, as bem-aventuranças chamam-nos a buscar a paz, a construir a justiça e a anunciar o Reino de Deus aqui na terra. É um desafio, uma urgência para tornar o Reino do amor presente aqui e agora.
- Um seguidor de Cristo não pode ser indiferente à necessidade do outro. “Deem-lhes vocês de comer” (Lc 9,13). Essa é uma ordem de Jesus a todos os cristãos do mundo de hoje, no qual, a cada minuto, uma criança morre de fome e de enfermidades.

Quando a motivação religiosa não está bem focada, podem-se apresentar algumas manifestações negativas, como as seguintes:

- Realizar as obras solidárias por medo do inferno ou castigo.
- Buscar, por meio dos serviços voluntários, atenuar alguns males ou pecados pessoais, o voluntariado não pode ser uma penitência. Ele é a obra do amor e feito por amor.
- Uma aproximação do “pobrezinho” numa atitude farisaica. Os voluntários não são melhores, nem mais santos, nem mais queridos por Deus por sua ação solidária. Somos um simples instrumento que serve a um irmão que hoje vive uma situação difícil.

Motivações espirituais saudáveis:

A atividade voluntária é uma resposta à fraternidade humana e ao amor infinito que nos une nessa fraternidade. As motivações espirituais saudáveis levam-nos a alcançar grandes mudanças interiores e a crescer em valores humanos e religiosos.

Como o bom samaritano que aperta uma mão, que oferece um serviço, que alivia a dor do outro, aquele que colabora com um pouco de dinheiro ou comida para saciar o que tem fome, é sinal de que Deus ouve o clamor dos pobres.

Exemplo de voluntariado

Santa Teresa de Calcutá

- Quando alguém lhe disse que não abraçaria um leproso nem por um milhão de dólares, ela respondeu que tampouco o faria por um milhão, que essas obras só podiam ser feitas por amor.
- O voluntariado é o que é pelo amor colocado nele.

Santo Hurtado afirmava: “Tudo será feito, se for para fazer a obra; o que importa é fazê-lo com imenso amor; nossas ações valem em função do peso do amor que colocamos nelas”.

2. Motivação social

- Cada um deve assumir o seu compromisso, segundo seus dons, aptidões e interesses, para que esta sociedade seja como todos nós sonhamos.
- Ser voluntário implica num movimento a partir do meu “mundinho” ao mundo dos outros, que podem ser meus companheiros solidários e os destinatários dos meus serviços.

No espaço social, corremos o risco de que nossas ações voluntárias se tornem:

- Manipuladas pelas ideologias e a política partidária.
- Sinal de status social: quando o voluntariado é exercido com a intenção de destacar o nível social, doando aquilo que lhe sobra.
- Associação entre amigos: quando o voluntariado é vivido em um ambiente fechado entre amigos ou espaço de afinidade pessoal. Neste caso nossa amizade pesa mais que o trabalho voluntário.

- Instrumentos de assistencialismo e dádiva que não fomentam a promoção da dignidade da pessoa.

3. Motivação humana

- A participação ajuda a pessoa a desenvolver seu potencial humano e, ao mesmo tempo, a fortalecer a dignidade do outro.
- O voluntariado é uma “ferramenta que humaniza” a sociedade estruturada, competitiva e interessada.
- É uma “escola” social, na qual a pessoa aprende a responsabilizar-se pelo outro e seu sofrimento, e, ao mesmo tempo, a valorizar sua contribuição e colaboração para a sociedade.

Cuidado para não tornar o voluntariado:

- **Messiânico:** achar que pode “salvar o mundo”. Comece pela pessoa mais próxima. Madre Teresa entendeu isso.
- **Sentimentalista:** quando surge pela emoção. Sentimento é bom, mas não pode ser o elemento mais importante. Quando o sentimentalismo acaba, o que sustenta o voluntário? Convicções sólidas, para além do momento.
- **Altruísta:** a pessoa se sente “realizada”. Cuidado para não “inflar” o ego e começar a sentir “Super-Homem” ou “Mulher-Maravilha”

Conclusão

As motivações são dinâmicas e respondem ao crescimento humano e psicológico do indivíduo. Somos seres humanos a caminho.

O Voluntariado...

- Deve polir a nossa motivação.
- É um chamado à conversão.
- Início de um caminho que não sabemos onde nos levará.

Perguntas de sabedoria:

- Como a autossuficiência manifesta-se em nossa sociedade?
- De que maneira o voluntariado influi em nossa realidade social?
- A ação voluntária significa dar (tempo, recursos, trabalho, etc.) e também receber (satisfação, aprendizagem, experiência, relações humanas, etc.)
Você é ou deseja ser voluntário? Por quê?
- O que motivou a sua decisão de pertencer ou não a um grupo de voluntários?
- Que motivações mudaram ao longo do caminho?

Dedicar alguns minutos para reflexão e partilha.

Qual é o tripé do voluntariado?

1. Convidar ou atrair o novo voluntário
2. Formar o voluntário
3. Sustentar o voluntariado

1. Convidar ou atrair o novo voluntário

- Deus chama-nos através de nossa história pessoal e de nossos nomes. A história de cada pessoa esconde seu sonho e Deus sabe o que está em nosso coração.
- Desde os primórdios, na Bíblia, cada nome tem o seu significado. E Deus nos chama pelo nome. O que significa o meu nome? Que missão me foi dada a partir do meu nome?
- É preciso ouvir a voz de Deus, aprender a escutá-la, atendê-la e segui-la.
- A dor transformadora. Tem pessoas que passam por uma experiência de dor que as levam a um chamado especial para superá-la e ajudar outros a fazerem esse caminho.

É preciso fazer bem o bem
 “Boa vontade não basta”. É preciso educar a vontade da pessoa para fazer bem o que é bom. É preciso conhecer-se.

O fazer: a ação concreta é o que mais atrai. A pessoa que inicia no voluntariado está, quase sempre, cheia de entusiasmo por fazer algo, mas para realizar algo é necessária a FORMAÇÃO.

2. Formar o Voluntário

- **Formação inicial:** começo do caminho, ajudar as pessoas a descobrir sua opção; conhecimento da Instituição, seu espírito e organização.
- **Formação específica:** qual tarefa a que o voluntário será designado.
- **Formação permanente ou contínua:** a experiência apresenta novos questionamentos, novas buscas, aprimoramentos.

3. Sustentar o voluntariado

É necessário ressaltar que, em qualquer um dos Perfis de Voluntariado que iremos conhecer agora, é papel do líder dos voluntários agradecer-los, confraternizar-se com todos os voluntários, até para que se conheçam, criar formação contínua, no mínimo uma vez ao ano, e criar um ambiente saudável para isso: sem fofocas, sem acepções, sem melindres. Isso é desafiador em qualquer lugar onde há o ser humano, mas nos cabe muito bem como cristãos, pois estamos todos a serviço de um mesmo Mestre: Jesus. Ainda que haja diversas instituições de doutrinas diferentes, o Voluntário busca servir e fazer o bem e isso é comum a todos que sinceramente exercem o voluntariado.

Perfis de voluntariado:

- **Voluntariado em tempo integral:** dedicação exclusiva, de curto prazo. Isso atrai muito os jovens. Ex: escoteiros.
- **Voluntariado comunitário:** acontece muito em instituições religiosas, paróquias, é espontâneo e informal. São atividades solidárias e voluntárias

dentro da mesma comunidade e instituição às quais pertencem.

- **Voluntariado institucional:** possuem carisma especial e respondem às necessidades da comunidade à qual desejam servir e ajudar a solucionar problemas sociais e humanos. Geralmente exige uma organização mínima para o ingresso, formação e contenção dos voluntários. Ex: plantão telefônico na Rádio Imaculada (os voluntários fazem um retiro sobre a espiritualidade da instituição, depois vêm as formações de atendimento).

Voluntariado paroquial

Muitas vezes, não estamos acostumados a ver nossos serviços pastorais como voluntariado, mas ELES SÃO, porque reúnem muitos elementos que respondem a ele:

- Escolha livre
- Serviço gratuito

O voluntariado paroquial é uma mistura do voluntariado comunitário e o institucional.

Comunitário porque está inserido em uma comunidade, num bairro etc.

Institucional porque a paróquia representa uma instituição: a Igreja Católica Apostólica Romana.

Voluntariado paroquial

- **Missão voltada para dentro:** atender às necessidades da paróquia e a continuidade dos seus serviços: catequese, liturgia, grupos de oração etc.
- **Missão em seu ambiente:** impacto social. Ex: visita aos asilos, aos enfermos, aos presidiários, orfanatos etc.
- **Missão voltada para fora:** Igreja em saída, não se fechar em si mesma, mas ir ao encontro do outro.

Perguntas de sabedoria (deixar que os jovens falem um pouco sobre o perfil de voluntário com o qual mais se encaixa)

- Qual é o seu estilo de voluntário?
- Qual é o perfil do grupo que você participa e como ele corresponde ao seu carisma pessoal?
- Como manter o Voluntário animado e interessado em seu serviço?

Existe recompensa para o Voluntário?

- A verdadeira recompensa vem dos “**nossos patrõezinhos**”, que são as pessoas a quem servimos, a quem ajudamos: um sorriso, um “muito obrigado”, um aperto de mão, um olhar de gratidão, uma solução de alguma dificuldade...
- “**Grande Patrão**”: **DEUS!** Somente Ele poderá retribuir plenamente o seu serviço, a sua dedicação e o seu amor.

DINÂMICA

Desta vez, a sugestão é o grupo elaborar uma ação voluntária juntos, tendo em vista o Natal e o desejo de deixarmos que esse dia seja um pouco mais acolhedor e feliz para as pessoas as quais o grupo se propor a ajudar. E, por que não?, definir uma ação voluntária a ser realizada periodicamente (mensal, bimestral, trimestral).

MÚSICA

Oração de São Francisco – Frei Gilson/ Som do Monte

<https://www.youtube.com/watch?v=LzToMt2lDc4>

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!
Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!

Onde houver ódio que eu leve o amor
Onde houver ofensa que eu leve o perdão
Onde houver discórdia que eu leve a união
Onde houver dúvidas que eu leve a fé
Onde houver erro que eu leve a verdade
Onde houver desespero que eu leve a esperança
Onde houver tristeza que eu leve a alegria
Onde houver trevas que eu leve a luz

Ó mestre! Ó mestre, fazei que eu procure mais
Fazei que eu procure mais
Fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Amar que ser amado
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Amar que ser amado

Pois é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive para a vida eterna
Pois é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive para a vida eterna

Simplesmente amar – Vida Reluz

https://www.youtube.com/watch?v=qy9upAn_cHs

O amor nasceu em meio ao frio de uma noite
Sem um lugar para ficar...Desaconchego sim
Palhas para deitar e ao seu redor os animais que ali
moravam
Mesmo sendo Rei, pobre se fez, só por amor

Simplesmente amar, é o que importa para quem quiser
servir
Simplesmente amar, é a condição maior suprema do servir
Eis a verdadeira vocação: Simplesmente amar

O amor cresceu em meio a nós e ao homem se igualou
Não procurou seus interesses, não...
Do próximo quis lavar os pés como sinal de igualdade
Na cruz se entregou e perdeu só por amor

Como dizer "Senhor te amo" sem mesmo vê-lo.
E ser incapaz de amar o outro que está ao lado se poder
ver ?!
O que não ama e não conhece a Deus,
Porque Deus é amor!

ORAÇÃO

Oração do Voluntário

Mestre Jesus, a vida é um cenário de nobres causas que
visam à promoção humana.
Neste propósito, coloco-me a serviço, dedicando um dia,
um espaço, algumas horas, para atuar como voluntário.

Abençoa essa iniciativa e também a de muitos que não medem esforços para promover campanhas, criando recursos em defesa da vida.

Ofereço-te, Senhor, as sementes espalhadas, os gestos solidários, as palavras de incentivo que apontam horizontes para perseverar e servir com alegria nessa ação concreta.

É gratificante ser um voluntário, por inspirar tantos exemplos maravilhosos na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Que os nossos olhos penetrem o interior de cada criatura, avaliando-lhes as limitações e ajudando-as a superá-las.

Abençoa, Jesus, as nossas mãos, para que se convertam em instrumentos de trabalho constante na concretização dos nossos ideais.

Que "servir sempre" seja o nosso lema e a "caridade" a nossa bandeira.

Louvido seja por suscitares corações bondosos e solidários entre os homens! Amém.

Rezar o Pai Nosso, a Ave Maria e o Glória.

*Pode-se cantar uma das músicas sugeridas no roteiro.

**Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo!
Para sempre seja louvado.**

Fonte:

**Treinamento “Voluntários, missão confiada por Deus”
Acervo pessoal: Angélica Cunha**